

A large, weathered tree trunk dominates the foreground, arching over the scene. A wooden box is attached to the trunk, and several dried gourds hang from it. In the background, there are rocky mountains under a blue sky with light clouds. A small building with a tiled roof is visible on the right side.

# **MESTRE FULÔ**

**na trilha dos  
Encantados**

Mestre Fulô na Trilha dos Encantados é uma vivência desenvolvida pelo coletivo Encantaria de um Sertão-Mar, formado por artistas de Quixadá e Fortaleza. A vivência traz a união de várias linguagens: música, teatro, poesia e ancestralidade para a criação de um espetáculo ritualístico. O trabalho tem como referência principal os cantos e os ritos dos rezadores e benzendeiras do sertão, aglutinado ao universo da cultura afro-brasileira. Em termos musicais há uma mistura de instrumentos acústicos como violinos, flautas, percussões e instrumentos elétricos e eletrônicos como guitarra, contrabaixo e samplers, que permitem uma experimentação musical e poética para criar ambiências musicais. Junto a ambiência sonora e poética, o público é convidado a caminhar, dançar, sentir o cheiro das matas sertanejas, não havendo distinção entre público e artista, como em um rito mágico.

# APRESENTAÇÃO

# REALESE

Mestre Fulô na Trilha dos Encantados é um espetáculo se desenvolve a partir da caminhada de Mestre Fulô, um velho curandeiro, filho do mar, mas morador do sertão, pelas veredas sertanejas, e o músico (Paulo Queiroz) que acompanha toda a trajetória do espetáculo construindo a sonoplastia ao vivo. O velho curandeiro caminha pelas matas em busca dos Encantados, que estão cada vez mais dispersos devido ao surgimento de novos loteamentos na cidade de Quixadá. Durante a performance o público é convidado a caminhar e dançar pelo salão de modo a vivenciar no corpo os segredos das matas. Durante a performance, Mestre Fulô evoca os seres encantados para guiarem e protegerem os seus caminhos. Ao longo do percurso, encontram Ossaim, pai das plantas sagradas, que oferece ervas, folhas que curam, elas são oferecidas à plateia para que elas sintam a força e magia do sertão. Bacias com água são passadas para público para que sintam a limpeza de Oxum, senhora das águas doces. Dessa forma o espetáculo se desenha com diversas vivências artísticas aliadas a uma narrativa poética e sensorial para que o público possa experimentar as magias do sertão. Classificação livre. 50min.



**RIDER TÉCNICO**




# RIDER TÉCNICO



## SONORIZAÇÃO

- 01 MICROFONE HEADSET SEM FIO
- 02 MICROFONES BASTÃO COM FIO
- 02 PEDESTAIS PARA MICROFONE
  
- 02 CAIXAS ACÚSTICAS ATIVAS PARA RETORNO
- 01 CAIXA DE SOM PARA CONTRABAIXO ELÉTRICO
- 01 CAIXA DE SOM PARA GUITARRA ELÉTRICA
  
- 01 MIXER DIGITAL DE ÁUDIO COM 12 CANAIS
- 02 DIRECT BOX PASSIVO WDI 600

## ILUMINAÇÃO

- 18 REFLETORES PAR LED 135W;
  - 12 REFLETORES FRESNEL LED 400W;
  - 12 ELIPSOIDAIAS LED 15°  
30° 200W RGBL;
  - 10 REFLETORES CICLORAMA LED RGBA;
  - 01 CONSOLE Mesa DE LUZ COLOR SOURCE -  
ETC 20 CANAIS
- 

# FICHA TÉCNICA



# FICHA TÉCNICA

**ROTEIRO E COMPOSIÇÕES**

**Levi Teixeira**

**PERFORMANCE, GUITARRA, EFEITOS ELETRÔNICOS E VOZ**

**Levi Teixeira**

**VIOLÃO, VIOLINO E FLAUTA TRANSVERSAL**

**Paulo Queiroz**

**DIREÇÃO, FIGURINO, TÉCNICA E PRODUÇÃO**

**Lidia dos Anjos**

# LEVI TEIXEIRA

## ROTEIRO, PERFORMANCE E MÚSICA

É performer, poeta, músico e produtor cultural. Como músico e poeta, atou entre os anos de 2003 a 2013 no cenário cultural cearense com as bandas como Fumaça da Pólvora, Manilha Mundial e Arte do Beco, onde realizou shows no Centro Cultural Dragão do Mar, Museu da Imagem e do Som e Teatro José de Alencar, dentre outros espaços culturais. Enquanto artista performer atuou nas bandas Daniel Sansil e os Malucos do Brasil entre os anos de 2014 e 2018, onde se apresentou em espaços como SESC Iracema, Festival Manifesta. Como produtor cultural, coordenou o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI e a partir do qual produziu o evento I EngreSER em 2022 e III Abril Indígena em 2023 ambos no município de Quixadá em parceria com a Casa de Saberes Cego Aderaldo, onde hoje reside e constrói suas vivências artísticas. Atualmente é faz parte do grupo Encantarias de um Sertão-Mar.





# LIDIA DOS ANJOS

## DIREÇÃO, FIGURINO, TÉCNICA E PRODUÇÃO

Produtora, realizadora, atriz, figurinista, costureira, poeta, diretora de arte, cineasta, preparadora de elenco, contadora de histórias, professora e pesquisadora. Graduada em Licenciatura em Teatro pela UFC e formada também pelos cursos Princípios Básicos do Teatro, Laboratório de Roteiro (CCBJ), Laboratório de Teatro - Porto Iracema das Artes, Curso Passadiante - Imagens da Descolonização (Instituto Aguaboa Cultural). É Integrante da Coletiva Pretarau, Produtora Princesinha de Favela, Banida Plataforma e Encantarias de um sertão que já foi mar. Dirigiu: A voz da Minha pele, Resta e Baile Incena, preparou o elenco de Lena, orientou a turma de 2022 do curso de audiovisual do CCBJ, fez produção de set da vídeo performance Ave Eva, fez a figurino do curta Paralimpsesto, do curta Sombra, a direção de Arte de Cartuchos de Super Nintendo em Anéis de Saturno, atuou em Mar Lucia, Coração Sozinho, Espavento.



# PAULO QUEIRÓZ

## MÚSICO

Licenciado em Pedagogia, pós graduado em Arteterapia, músico instrumentista e vocalista, estuda música desde 1985. Iniciou sua carreira como instrumentista aos 12 anos tocando requinta (clarineta alta). Integrou a banda municipal de Quixadá como funcionário público aos 14 anos em 1987. Teve participação especial em uma das maiores bandas do nordeste nas décadas 80,90, Black Banda, estreando como saxofonista em 1991. Atuou como instrutor de violino e teclado na Fundação Cultural Raquel de Queiróz em Quixadá-Ce. Faz shows em solenidades e canta na noite em barzinhos e festas. Faz produção musical, arranjos, composição, artesanato e luthieria, especialmente em fabricação de cajon, bongô artesanal. Hoje exerce a função profissional na linguagem musical podendo exercer funções como saxofonista, flautista, violinista, violonista, tecladista, baixista, percussionista, guitarrista conforme circunstancias e necessidades entre eventos.





# ENCANTARIAS DE UM SERTÃO-MAR

Encantarias de um Sertão-Mar é um coletivo formado por artistas de Quixadá e Fortaleza, criado no ano de 2024 pelos artistas Levi Teixeira e Lidia dos Anjos com o desejo que encurtar as distâncias entre esses dois lugares que fazem parte de seus encantamentos, que a partir dessa união buscam criar novas possibilidades de criação tanto na capital, quanto no sertão e pensar nas possibilidades que com esse transido podem surgir, dessas estradas e encruzilhadas que se apresentam.

A Encantaria tem desenvolvido e pesquisado projetos na área de teatro, performance, vivências e oficinas através de encontros de vivências, trocas de saberes, e partilha de pesquisas pessoais dos integrantes, que agora buscam com o Coletivo realiza-los.

Levi, com sua bagagem de experiencias compartilhando palcos na musica e musica e performance, e sua pesquisa com Metre Fulô e Lidia que trás a sua vindo dos palcos de teatro, dança, do cinema, dos coletivos que constrói e sua pesquisa A voz da Minha Pele.

Tanto *Mestre Fulô* quanto *A Voz da minha Pele* não são Pesquisas|Vivências que não se iniciam em Quixadá-Ce, mas as duas se encaminhavam para lá, Levi leva seu Mestre pelo desejo de construir sua morada e Lidia vai em busca de encontrar suas raízes desconhecidas, as vozes que ecoam em sua Pele e reverbera pelo sertão e em um encanto, constrói-se o desejo de um sertão-mar nascer.

# PORTIFÓLIOS

LEVI TEIXEIRA

LIDIA DOS ANJOS

PAULO QUEIRÓZ



# LINKS

## INSTAGRAN

<https://www.instagram.com/encantariasertaomar/>

## YOUTUBE

[https://www.youtube.com/channel/UCf9-sTy\\_HACXvhuU\\_HYfyCw](https://www.youtube.com/channel/UCf9-sTy_HACXvhuU_HYfyCw)

